



Expediente:

Raquel Lyra

Governadora de Pernambuco

Priscila Krause

Vice Governadora de Pernambuco

Zilda Cavalcanti

Secretária Estadual de Saúde

Verônica CisneirosSecretária Executiva de
Vigilância em Saúde e Atenção
Primária**José Lancart de Lima**Diretor-Geral de Informações
Epidemiológicas**Bárbara Morgana Silva**Gerente de Informações
Estratégicas**Mariana Barros**Coordenadora da Vigilância de
Acidentes e Violência**Elaboração**Jéssyk Ferreira
Denise Rodrigues**Revisão**Mariana Barros
Bárbara Morgana Silva
José Lancart de Lima**Projeto Gráfico**

Rafael Azevedo de Oliveira

**Secretaria de Saúde do
Estado de Pernambuco**Rua Dona Maria Augusta
Nogueira, 519, Bongi
Recife-PE,
CEP: 50751-530
www.saude.pe.gov.br**Sinatt**
Sistema de Informação Sobre
Acidentes de Transporte Terrestre

Apresentação:

Diante da elevada magnitude dos Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) e a necessidade de enfrentamento pelo poder público a partir do desenvolvimento de intervenções, desde 2010 a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) tem estruturado ações por meio da Vigilância Sentinela de Acidentes de Transporte Terrestre (Vigsatt). Pioneiramente foi desenvolvido um sistema de notificação, de forma *online*, às vítimas de ATT, o Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt).

A Vigsatt está estruturada em 17 unidades hospitalares referência em trauma ortopedia, distribuídas no Estado, onde o foco da notificação são as vítimas deste agravo. E tem por objetivo: produzir informações sobre o perfil dos acidentados, da ocorrência do evento e a evolução dos casos para subsidiar políticas públicas de prevenção desses acidentes, a organização da rede de atenção às vítimas e ações de promoção da saúde.

Notificações das vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre

De 2019 a 2022, as 17 Unidades Sentinela de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre registraram 154.763 notificações de vítimas atendidas, das quais 111.792 (72,2%) utilizavam no momento do acidente a motocicleta (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de notificações de vítimas de acidentes de transporte terrestre (ATT) e de motocicleta (AM) por Usiatt. Pernambuco, 2019-2022

Região de Saúde	Unidade Sentinela	Acidentes de motocicleta (AM)*	Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)
I	Hospital da Restauração	10.579	19.287
	Hospital Dom Hélder	3.304	4.524
	Hospital Getúlio Vargas	3.351	4.130
	Hospital João Murilo de Oliveira	8.745	10.988
	Hospital Metropolitano Miguel Arraes	3.767	5.303
	Hospital Otávio de Freitas	4.846	7.813
II	Hospital Regional José Fernandes Salsa	1.603	2.150
III	Hospital Regional Dr. Sílvio Magalhães	4.923	6.658
IV	Hospital Regional do Agreste	11.558	14.416
V	Hospital Regional Dom Moura	7.075	9.776
VI	Hospital Regional Rui de Barros Correia	3.947	5.705
VII	Hospital Regional Inácio de Sá	3.528	4.372
VIII	Hospital Universitário de Petrolina	23.907	32.509
IX	Hospital Regional Fernando Bezerra	8.442	10.890
X	Hospital Regional Emília Câmara	5.623	7.314
XI	Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães	3.544	4.417
XII	Hospital Regional Belarmino Correia	3.050	4.511
Total		111.792	154.763

Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES- PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização.
*A notificações de vítimas de AM estão contidas no total de notificações por ATT.

¹Usiatt: Unidades Sentinela de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre

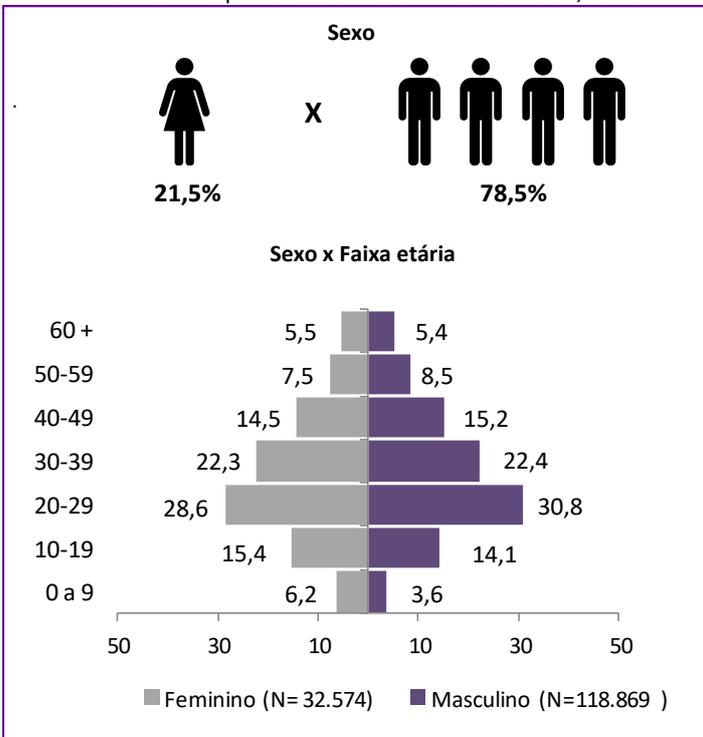


Perfil das vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre

Para a análise do perfil das vítimas foram excluídos os duplos registros, ou seja, os casos que necessitaram de atendimento em diferentes serviços da rede de urgência, em decorrência do mesmo acidente. Ao todo foram excluídos 3.320 registros, totalizando 151.433 vítimas de ATT atendidas nas Usiatt.

Das 151.433 vítimas registradas de 2019-2022 nas unidades sentinela, 78,5% são do sexo masculino (razão de sexo de 4 homens para cada mulher), com destaque para a faixa etária de 20 a 29 anos em ambos os sexos - 28,6% (feminino) e 30,8% (masculino) (Figura 1).

Figura 1 - Razão de sexo e distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt por sexo e faixa etária. Pernambuco, 2019-2022

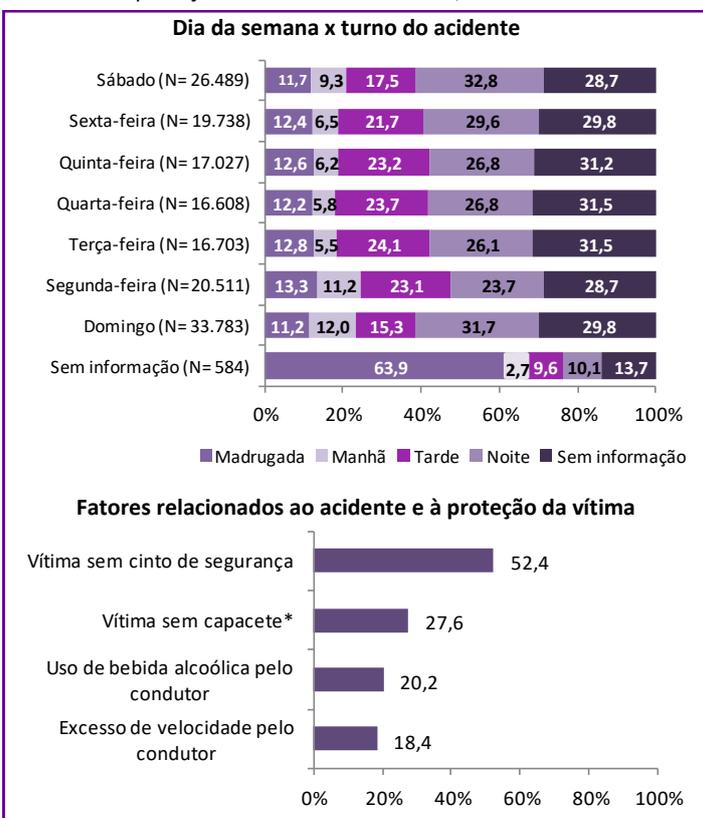


Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização.

Quanto ao dia da semana, observou-se que as maiores ocorrências de acidentes concentram-se no domingo e no sábado, e os turnos da noite e da tarde foram os mais frequentes em todos os dias da semana, com uma média de 28,2% e 21,2%, respectivamente (Figura 2).

Dos fatores relacionados aos acidentes e à proteção da vítima com informações válidas, observou-se que em 18,4% dos casos notificados houve relato de excesso de velocidade, e em 20,2% uso de bebida alcoólica pelo condutor. Entre as vítimas que utilizavam a motocicleta no momento do acidente, 27,6% não faziam uso do capacete, e dos ocupantes de automóvel, veículo pesado, ônibus/similar e ambulância/SAMU/resgate, 52,4% não utilizavam o cinto de segurança (Figura 2).

Figura 2 - Percentual de vítimas de ATT notificadas nas Usiatt, segundo dia da semana por turno do acidente e os fatores relacionados ao acidente e à proteção da vítima. Pernambuco, 2019-2022

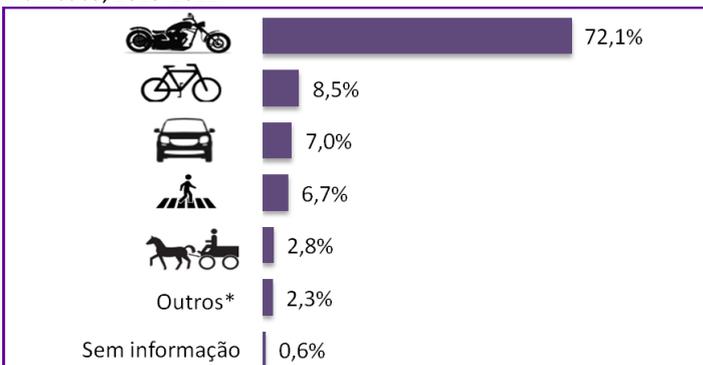


Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização.

*O uso de capacete se aplica aos condutores e passageiros de motocicletas.
Nota: Para a análise dos fatores relacionados ao acidente e à proteção da vítima foram consideradas apenas as informações válidas, ou seja, não foram considerados os registros com informações ignoradas.

Com relação ao meio de locomoção no momento do acidente, destaca-se que 72,1% das vítimas utilizavam a motocicleta e 8,5% a bicicleta (Figura 3). Quanto à natureza do acidente, a colisão/abalroamento e o tombamento/capotamento destacaram-se entre as demais com 30,9% e 29,4%, respectivamente (Figura 4).

Figura 3 - Distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt, segundo meio de locomoção no momento do acidente. Pernambuco, 2019-2022

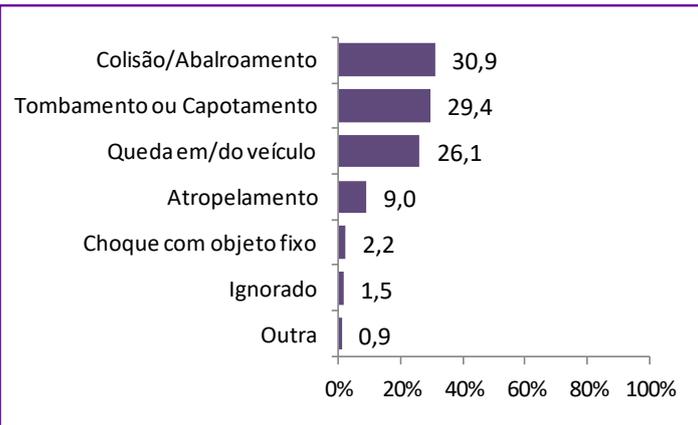


Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização.

*A categoria Outros refere-se à locomoção por ambulância, SAMU, resgate, veículo pesado, ônibus/similar e outros meios não especificados anteriormente.



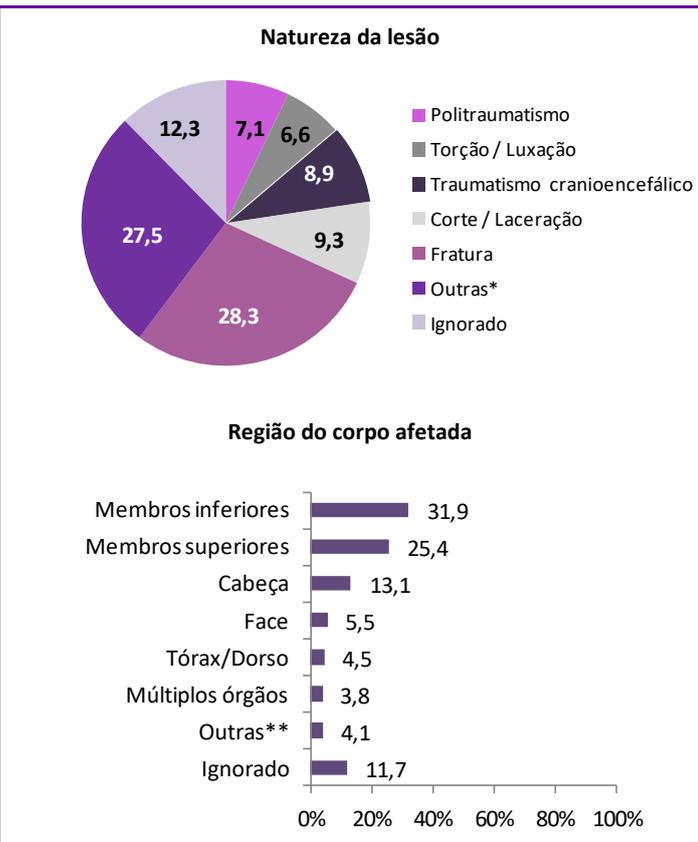
Figura 4 - Distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt, segundo natureza do acidente. Pernambuco, 2019-2022



Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização.

Em relação à natureza da lesão, a fratura destacou-se dentre as demais (28,3%) e as regiões do corpo mais afetadas foram os membros inferiores (31,9%) e superiores (25,4%) (Figura 5).

Figura 5 - Distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt, segundo natureza da lesão e região do corpo afetada. Pernambuco, 2019-2022



Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização.

*Inclui: Queimadura, amputação traumática, lesões de órgãos internos e outra.

**Inclui: Pescoço, abdome, quadril e coluna/medula.

Analisando o local de ocorrência dos acidentes, observa-se que 92,3% das vítimas (N= 140.143) acidentaram-se em Pernambuco, das quais 72,3% (N= 101.313) utilizavam a motocicleta no momento do acidente (Tabela 2).

A análise da taxa de ocorrência (média anual) de vítimas de ATT por Região de Saúde do acidente evidenciou a VIII e a X Região, com 112,4 e 87,2 vítimas notificadas a cada 10.000 habitantes respectivamente (Tabela 2 e Figura 6).

O mesmo foi observado em relação aos acidentes de motocicleta, com destaque da taxa de ocorrência na VIII Região de Saúde, com 82,0 vítimas notificadas a cada 10.000 habitantes, e na X Região, com 67,4 (Tabela 2 e Figura 6).

Para o cálculo dessa taxa, foi considerado o número de notificações de vítimas de ATT e AM acidentadas por Região de Saúde pela população residente a cada 10.000 habitantes.

Tabela 2 - Número de vítimas por ATT, percentual das vítimas de acidentes de motocicleta e taxa de ocorrência (média anual) de acidentes de transporte terrestre (por 10.000 hab.), segundo Região de Saúde de ocorrência. Pernambuco, 2019-2022

Região de Saúde de ocorrência	ATT	AM	% AM/ATT*	Taxa de ocorrência por ATT (média anual)	Taxa de ocorrência por AM (média anual)
I	27.167	19.039	70,1	15,9	11,2
II	4.810	3.592	74,7	19,9	14,9
III	7.936	5.882	74,1	31,7	23,5
IV	12.505	9.885	79,0	22,5	17,8
V	10.359	7.507	72,5	47,3	34,3
VI	6.057	4.237	70,0	35,3	24,7
VII	4.261	3.463	81,3	71,8	58,4
VIII	22.963	16.754	73,0	112,4	82,0
IX	11.127	8.643	77,7	77,7	60,4
X	6.647	5.137	77,3	87,2	67,4
XI	5.268	4.196	79,7	54,6	43,5
XII	5.766	3.978	69,0	45,7	31,5
Sem informação	15.277	9.000	58,9	-	-
Total	140.143	101.313	72,3	36,4	26,3

Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização.

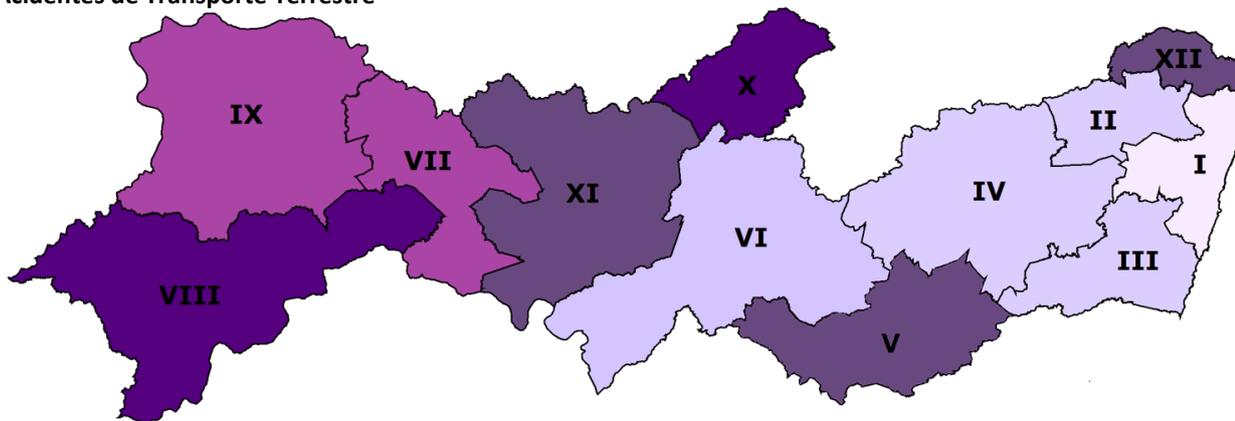
*AM/ATT%: Percentual das vítimas de acidentes de motocicleta em relação ao total de vítimas de acidentes de transporte terrestre.

Nota: O número de vítimas de ATT ocorridos na Região de Saúde considera os residentes e não residentes dessa Região.

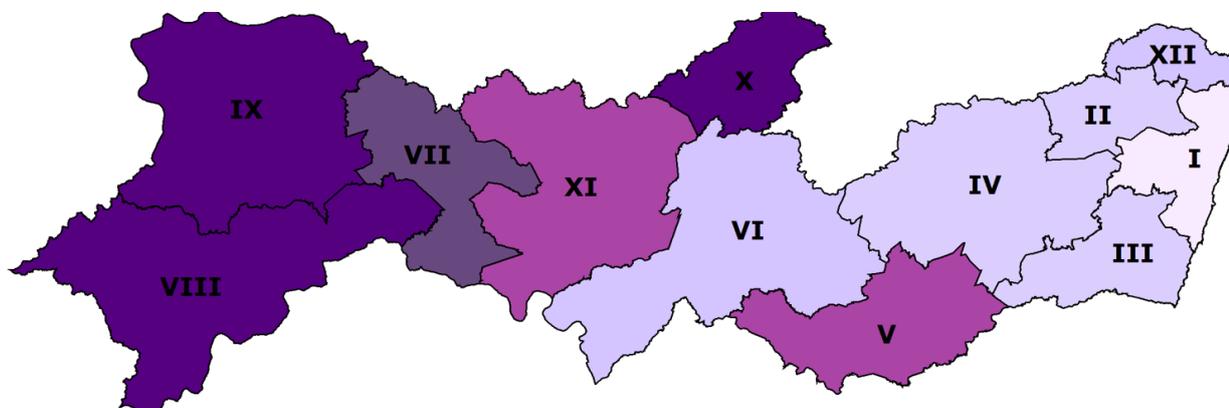


Figura 6 – Distribuição da taxa de ocorrência* (por 10.000 hab.) dos acidentes de transporte terrestre e dos acidentes de motocicleta das vítimas notificadas nas Usiatt, segundo Região de Saúde. Pernambuco, 2019-2022

Acidentes de Transporte Terrestre



Acidentes de Motocicleta



Até 18 19- 39 40- 59 60- 79 80- 113

Até 13 14- 33 34- 44 45- 59 60- 82

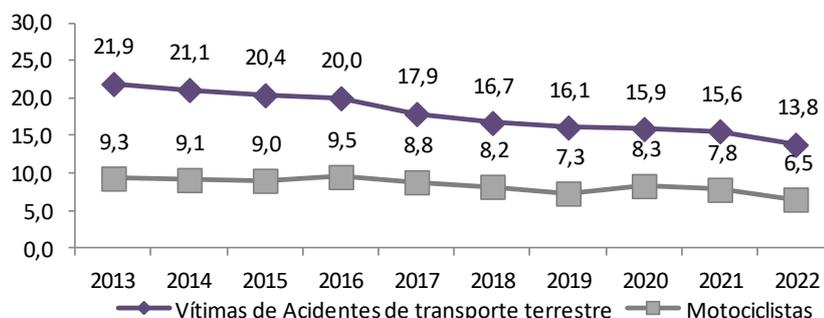
Fonte: Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização. IBGE - Estimativa populacional. *Taxa por média anual.

Nota: Para o cálculo da taxa de ocorrência, foi utilizada a informação das vítimas residentes e não residentes de cada Região de Saúde.

Óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre

Quanto aos óbitos por acidentes de transporte terrestre, comparando-se os anos 2013 e 2022, observou-se uma redução de 37,0% no risco de morte por esse agravo a cada 100.000 habitantes. Houve um redução também em relação aos óbitos de motociclistas de 30,1% no número de mortes a cada 100.000 habitantes. A média anual de óbitos por ATT e AM foi de 17,9 e 8,4 casos, respectivamente (Figura 7).

Figura 7 - Taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre e motocicleta, segundo ano do óbito dos residentes de Pernambuco, 2013 a 2022



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 01/08/2023, sujeitos à atualização. IBGE - Estimativa populacional.

De 2019 a 2022 foram registrados 5.909 óbitos por ATT de residentes de Pernambuco, dos quais 48,8% (N= 2.884) foram vítimas de acidentes de motocicleta. Quanto ao risco de morte, observa-se que a IX, X e V Regiões de Saúde apresentaram as maiores taxas (média anual) de mortalidade, com 29,8; 25,3 e 25,1 óbitos por 100.000 habitantes (ATT) e 19,3; 15,8 e 13,7 (AM), nesta ordem (Tabela 3).



Tabela 3 - Número, percentual e taxa de mortalidade* (média anual) por ATT e AM (por 100.000 hab.), segundo Região de Saúde de residência. Pernambuco, 2019-2022

Região de Saúde	ATT	AM	%AM/ATT**	Taxa de mortalidade por ATT	Taxa de mortalidade por AM
I	1.444	457	31,6	8,4	2,7
II	404	218	54,0	16,7	9,0
III	331	173	52,3	13,2	6,9
IV	1.110	611	55,0	19,8	10,9
V	552	302	54,7	25,1	13,7
VI	357	166	46,5	20,6	9,6
VII	111	60	54,1	18,6	10,1
VIII	514	275	53,5	24,9	13,3
IX	429	278	64,8	29,8	19,3
X	193	121	62,7	25,3	15,8
XI	219	124	56,6	22,6	12,8
XII	187	98	52,4	14,8	7,7
Município ignorado - PE	58	1	1,7	-	-
Total	5.909	2.884	48,8	61,1	29,8

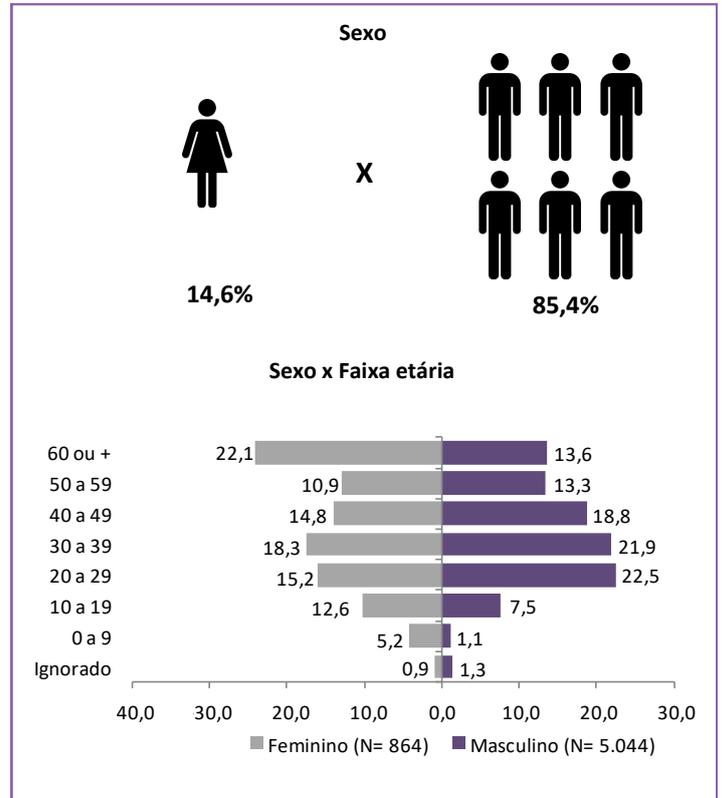
Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 01/08/2023, sujeitos à atualização.
 IBGE - Estimativa populacional. *Taxa por média anual.
 **%AM/ATT: Percentual de óbitos de acidentes de motocicleta em relação ao total de óbitos por acidentes de transporte terrestre.

Do total de mortes por ATT, 85,4% eram do sexo masculino (razão de sexo de 6 homens para cada mulher) com destaque para a faixa etária de 20 a 29 anos no sexo masculino com 22,5% e 60 anos ou mais no sexo feminino com 22,1%. (Figura 8).

Os óbitos envolvendo motociclistas destacaram-se entre os demais tipos de vítimas em todas as Regiões de Saúde de residência. No segundo grupo de vítimas mais frequentes, observou-se alternância de pedestre (I, II, III, IV e XII) e ocupantes

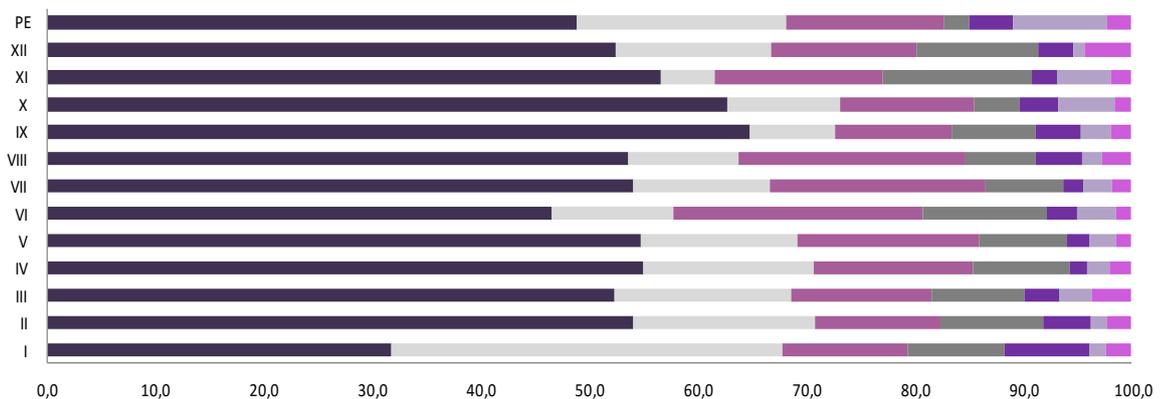
de automóveis (V, VI, VII, VIII, IX, X e XI) entre as Regiões de Saúde (Figura 9).

Figura 8 - Razão de sexo e distribuição percentual dos óbitos por ATT, segundo sexo e faixa etária. Pernambuco, 2019-2022



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 01/08/2023, sujeitos à atualização.

Figura 9 - Proporção de óbitos por acidentes de transporte terrestre, segundo tipo de vítima e Região de Saúde de residência. Pernambuco, 2019-2022



	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	PE
Motociclista	31,7	54,0	52,3	55,0	54,7	46,5	54,1	53,6	64,8	62,7	56,6	52,4	48,8
Pedestre	36,1	16,8	16,3	15,7	14,5	11,2	12,6	10,1	7,9	10,4	5,0	14,4	19,4
Ocupante de automóvel	11,6	11,6	13,0	14,7	16,7	23,0	19,8	21,0	10,7	12,4	15,5	13,4	14,5
Outras vítimas de ATT não especificado	8,9	9,4	8,5	8,9	8,2	11,5	7,2	6,4	7,7	4,1	13,7	11,2	2,3
Ciclista	7,8	4,5	3,3	1,6	2,0	2,8	1,8	4,3	4,2	3,6	2,3	3,2	4,1
Outras vítimas de ATT especificado*	1,5	1,5	3,0	2,1	2,5	3,6	2,7	1,9	2,8	5,2	5,0	1,1	8,7
Ocupante de veículo de transporte pesado	2,4	2,2	3,6	2,0	1,4	1,4	1,8	2,7	1,9	1,6	1,8	4,3	2,2

Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 01/08/2023, sujeitos à atualização.



Considerações Finais

Em 2020 e 2021 deve-se ponderar sobre as medidas restritivas de isolamento social necessárias nesses anos e os impactos da pandemia da Covid-19 no sistema de saúde, na vida dos cidadãos e mobilidade urbana. Motociclistas e pedestres são os usuários mais vulneráveis das vias, e a vida destes depende do respeito às normas de trânsito, da atitude responsável e das práticas de cultura de paz.

Dentre os fatores de risco para os acidentes de transporte terrestre podemos citar: comportamentais, culturais, e sociais, corroborando com os altos índices apresentados neste boletim. Com isso, vale destacar a importância do fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde com foco principal nestes grupos, como forma de tornar o trânsito um espaço mais acessível e seguro para todos. E que, apesar da diversidade de fatores envolvidos na ocorrência dos ATT, a redução da morbimortalidade e de suas consequências é possível por meio de ações educativas.

Considerado como um agravo onde a multicausalidade e a proposição de ações intersetoriais são essenciais para o enfrentamento, a sistematização, disseminação e uso das informações produzidas pela vigilância sentinela de acidentes de transporte terrestre, mostram-se como uma importante ferramenta, para o monitoramento e subsídio, a formulação de políticas públicas de promoção da saúde, prevenção do agravo e atenção integral às vítimas com o desenvolvimento de ações direcionadas à realidade local a fim de reduzir as lesões e mortes no trânsito em Pernambuco.

Notas Metodológicas:

1. Fontes:

Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre - Sinatt/GIE/DGIE/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/08/2023, sujeitos à atualização;

Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/SEVSAP/SES-PE; dados captados em 01/08/2023, sujeitos à atualização;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativas populacionais;

2. Para o cálculo das taxas de ocorrência e de mortalidade das vítimas de ATT e AM considerou-se a taxa média anual no período analisado. Quanto à taxa de ocorrência, foi utilizada a informação das vítimas residentes e não residentes de cada Região de Saúde.